

207 -  
- Rheumatismo cardiaco infantil - Sociedade  
Scientifica Protectora da Infancia. - "Tri-  
buna Medica" ns. 20 e 21 de 1912. - "Impren-  
sa Medica" de S. Paulo. n. 20. de 1912.

A TRIBUNA MEDICA

343

*ME 20 e 21 - de 15 out - 1 de nov 1912*  
Os alcoolistas em geral não se queixam da falta de  
alcoól, quando estão convencidos de que não ha meios de  
obtel-o no estabelecimento. Para que esta falta não se faça  
sentir, torna-se necessaria a internação prolongada, no  
minimo, 6 mezes de permanencia em estabelecimento  
apropriado. O organismo perde então o habito de precisar  
constantemente do excitante psychico que o intoxicava e  
com a completa eliminação do veneno que é o alcoól, esta-  
belece-se o equilibrio das funções cerebraes. Depois o  
trabalho manual obrigatorio, a alimentação reconfortante,  
incumbem-se de restituir ao paciente toda sua vontade,  
toda sua energia para trabalhar, toda sua saude.

Durante os tres primeiros mezes os pacientes não  
sahem senão acompanhados, não podem ter dinheiro com-  
sigo; depois têm liberdade completa. Os que varias vezes  
se embriagarem em seus passeios, serão eliminados para  
para que não tragam indisciplina e desordem ao estabe-  
lecimento.

Os alcoolistas chronicos incuraveis, os dementes, os  
dementes no periodo agudo da intoxicação alcoólica, os  
alcoolistas que têm mais de 50 annos, por serem pouco  
susceptiveis de cura, não são admittidos em Waldfrieden.

Deveria haver uma lei que tornasse obrigatoria a in-  
ternação em estabelecimentos especiaes dos alcoolistas  
todos — dipsomanos, bebedores por habito, incapazes de  
resistir á inclinação morbida pelo alcoól, bebedores in-  
conscientes, bebedores por preconceitos, bebedores com  
táras nervosas hereditarias, que facilmente deliram.

#### Clinicou em Paris... e sabe o que diz

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade  
do Rio de Janeiro e de Paris, onde exerci a clinica durante  
longos annos.

Declaro e affirmo sob fé de meu gráo que durante a mi-  
nha clinica, ainda não encontrei medicamento tão eficaz para  
as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos  
menstruos, tão commum, como seja A SAUDE DA MULHER.

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas  
vezes e com feliz resultado o BROMIL, medicamento bastante  
conhecido para tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada BORO BORACICA, é um preparado  
muito bom para queimaduras, feridas, etc, etc.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1909 — Dr. Valeriano Ramos,  
Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA  
Rio de Janeiro

## Rheumatismo cardiaco infantil

Considerações feitas na Sociedade Scientifica Protectora da Infancia pelo Dr. Moncorvo Filho

A recente observação de um caso de rheumatismo cardiaco infantil apresentada pelo Dr. Orlando Góes á Sociedade Scientifica Protectora da Infancia veio despertar em meu espirito uma questão já debatida nesta mesma Sociedade a proposito do uma discussão em que se procurava sustentar a «não immutabilidade das leis de Bouillaud em relação á infancia».

Resumidamente sustentamos então nessa occasião tres grandes verdades que foram negadas pelo meu contradictor:

- 1<sup>a</sup>) a não possivel accitação da immutabilidade de todas as leis applicadas indistinctamente ao adulto e a infancia;
- 2<sup>a</sup>) a extrema frequencia das cardiopathias nas differentes fórmias de rheumatismo na infancia e finalmente a
- 3<sup>a</sup>) a inexistião absoluta das leis de Bouillaud no terreno da Pediatria.

Si quizermos, dizia eu então, precisar os termos, como convém, quando se discutem questões scientificas, iniciárimos declarando que o termo *immutabilidade* é improprio, porquanto significa elle a *qualidade de ser immutavel, ser sempre o mesmo* diz o Dicionario de Moraes: attributo que propriamente só compete a Deus), e não podemos de modo algum estabelecer principios imutaveis em Medicina, salvo nas leis geraes da Biologia, essas mesmas podendo soffrer as modificações que a cada passo lhe imprimem as novas descobertas e a evolução da materia viva.

Não precisamos ser dotado de um espirito profundamente philosophico para asseverarmos que a immutabilidade das leis pudessem ser admissiveis na mathematica por exemplo, sciencia morta em que as leis e principios fundamentaes são materialmente os mesmos, as illações identicas em todos os casos.

Com a Medicina as cousas já nem sempre se passam da mesma maneira e os estudos de todas as épocas tem-no provado sobejamente.

Quem acompanhando os bellos ensinamentos de Spenser, Goeth, Bichat, Claud Bernard e tantos outros, admit-

- Rheumatismo cardiaco infantil - Sociedade Scientifica Protectora da Infancia. - "Tribuna Medica" ns. 20 e 21 de 1912. - "Imprensa Medica" de S. Paulo. n. 20. de 1912.

tamos os principios da generica *lei da innovação*, perfeitamente, porque essa se refere ao ser vivo desde o periodo embryonario até a velhice ou á morte, acompanhando o individuo em todas as phases da existencia.

Exigir porém que se admita a immutabilidade de uma lei de pathologia do adulto, estabelecida como a de Bouillaud em 1836, quando os conhecimentos da Medicina eram relativamente escassos, e interpretações até muitas vezes absurdas eram dadas á muitos phenomenos hoje perfeitamente elucidados, é cousa bem differente e de modo algum podemos aceitar esse determinismo, porque seríamos então forçosamente induzidos a um falso juizo.

Não eram originaes nossas as noções que sustentámos na alludida sessão da Sociedade Scientifica. E senão vejamos:

Começamos pelas leis de Bouillaud para que melhor fique o assumpto distinguido. Eis-as:

- 1<sup>a</sup> No rheumatismo articular agudo, violento, generalisado, a coincidência de uma endocardite, de uma pericardite, ou de uma endo-pericardite é a regra, a lei, e a não coincidência, a excepção.
- 3<sup>a</sup> Ne rheumatismo articular agudo passageiro, benigno, parcial, apyretico, a não coincidência de uma endocardite, de uma pericardite ou de uma endo-pericardite, é a regra, e a coincidência, a excepção.

Ennumeramos na ordem chronologica o que teem dito alguns dos mais notaveis pediatras a proposito da questão:

Em sua memoravel these de doutoramento defendida em Paris em 1872 (*De rheumatismo aigu et de ses diverses manifestations chez les enfants*) começa Constant Picot o paragrapho das affecções cardiacas citando o seguinte e eloquente trecho de Maurice Roynaud (Nov. dic. de med. e chir. prat. — art. cœur — V. VIII, pag. 365).

«A idade dos pequenos rheumaticos parece ser uma condição singularmente favoravel ás localisações cardiacas. Se é exacto dizer-se que as creanças são muito mais raramente acomettidas de rheumatismo que os adolescentes e os adultos, cumpre declarar no entretanto que quando o são elles apresentam uma aptidão ás lesões do coração muito mais pronunciada que outra qualquer idade; esta observação tem sido feita por todos os observadores votados ao estudo das molestias da infancia».

Para corroborar essa asserção, Picot, enriqueceu o

seu trabalho com 47 observações de casos de reumatismo em indivíduos de menos de 16 annos, dos quaes só em 10 o coração estava idemne. Citemos a estatística de 18 casos de Claisse, disse que este autor verificou em 14 a complicação cardíaca.

«On serait presque tenté de dire que les affections du cœur sont la règle dans le rhumatisme de l'enfance, et leur absence l'exception» disse-o ainda Picot:

Vieusseux, Davis e Wells referiram-se a inflamações do pericárdio no reumatismo infantil, cabendo a Beauclouque (1883) accentuar ter em quatro creanças reumaticas encontrado a pericardite em 3, apparecendo depois Bouillaud que publicou alguns casos identicos. Neste momento multiplicaram-se as observações.

Kelliet e Berthet encontraram sete vezes a endocardite em oito creanças portadoras de reumatismo, achando quatro vezes sobre onze a pericardite em creanças affectadas de fluxão dolorosa das articulações. West assignala a maior aptidão dos pequenos reumaticos, as affecções cardíacas e as estatísticas de Fuller confirmaram esta opinião (15 casos de reumatismo agudo, 9 de lesões cardíacas, 3 sobre 7 de reumatismo sub-agudo). Segundo os calculos desse ultimo autor a pericardite (sem fallar da endocardite que é ainda mais commum) se observa em um pouco mais do terço dos casos abaixo de 15 annos (8:22) emquanto que ella não se apresenta senão em menos de um quinto entre 15 e 20 annos (13:82) e menos de um decimo de 20 a 25 annos (9 casos sobre 92), a partir dessa edade a proporção diminuindo ainda mais rapidamente.

(Continúa)

## CHLORAL BROMURÉ DUBOIS

Xarope recetado na dose  
de 1 à 6 colheres em 24 horas

PARIS — 20, place des Voéges y Pharmacias

Insomnias  
Molestias nervosas

- 207 -

- Rheumatismo cardíaco infantil - Sociedade  
Scientifica Protectora da Infancia. - "Tri-  
buna Medica" ns. 20 e 21 de 1912. - "Impren-  
sa Medica" da S. Paulo. n. 20. de 1912.

## Rheumatismo cardíaco infantil

Considerações feitas na Sociedade Scientifica Protectora  
da Infancia pelo Dr. Moncorvo Filho

(Continuação)

Vogel observou no reumatismo infantil lesões cardíacas em um terço dos casos.

A Henri Roger é que se deve precisamente os melhores estudos, a respeito. Elle encontrou-os tanto em sua pratica, que declara « qu'on peut considerer la loi de coincidence du rhumatisme et de ses affections comme fatale dans le jeune âge».

Ainda Ch. West constatou que nas creanças o coração é algumas vezes affectado mesmo nos casos mais benignos, considerando muito menos incontestavel a lei de Bouillaud em relação ás creanças.

Gubler chegou a afirmar ter visto conjunctamen teo reumatismo, a choréa e a endocardite em casos de reumatismo muscular.

Jacobi, em 1885, em seu excellente trabalho do Bellevue Hospital (*Acute rheumatism in infancy and childhood*) sustenta a susceptibilidade das creanças acometidas de reumatismo, em suas formas mais benignas, para as complicações cardíacas.

George Homolle em seu magnifico artigo (*Rhumatisme*) do Novo Dic. de Med. e Cir. prat. de Jaccoud com admiravel clareza já nos indicava em 1882 o seguinte:

Referindo-se as leis de Bouillaud disse que «os factos eram tão manifestos que se não podia discutir a sua significação; os aporismos, porém, nos quaes eram elles expressos pareceram excessivos e pouco fallou para que se deixasse de accusar Bouillaud, como outrora Corvisart, de ver por toda a parte molestias do coração».

«A despeito dessa reacção, continúa Homolle, do que que testemunha uma importante memoria de Valleix, ás

- Rheumatismo cardiaco infantil - Sociedade Scientifica Protectora da Infancia. - "Tribuna Medica" ns. 20 e 21 de 1912. - "Imprensa Medica" de S. Paulo. n. 20. da 1912.

leis de Bouillaud, desenvolvidas e commentadas referem-se sómente ao gráu de frequencia relativa das cardiopathias. Ellas têm uma dupla causa: a primeira, é que as estatisticas não alludem a factos absolutamente comparaveis; não sómente importa distinguir os casos pela sua intensidade, mas é tambem preciso fazer-se o discernimento das formas, fracas, agudas, mais passageiras e das dos rheumatismos sub agudos ou secundarios. Concordando que se confundam todos esses factos em uma mesma estatistica, e que mais ou menos se eliminam maior ou menor numero dentre elles, obtem-se medias muito differentes.

«Uma outra causa de erro é a indecisão que ainda reina no diagnostico das fórmas attenuadas e transitorias da pericardite e da endocardite e da endocardite aguda; d'ahi provem as divergencias notaveis nas opiniões emitidas no tocante a frequencia relativa destas duas affecções.

«Para Ball a cardiopathia é encontrada em um terço dos casos de rheumatismo (415 casos para 1.121). Esta avaliação, como justamente observou E. Besnier, está muito abaixo da realidade.....

«Para as fórmas intensas do rheumatismo (compreendendo nesta categoria não sómente os casos nos quaes as arthrites são numerosas, mas todos os que se acompanhavam de febre intensa), a lei de Bouillaud é rigorosamente verdadeira.

«Confirmam-n'o as observações de Stokes, E. Besnier e Pidoux.

«Para o rheumatismo articular agudo benigno, circumscripto e pouco febril, a lei de Bouillaud não pôde ser jamais contestada na pathologia dos adultos; cessa porém de ser exacta si se applica á medicina infantil. «Mesmo passageiro, circumscripto mesmo a uma ou duas articulações que levemente elle affecte, o rheumatismo das creanças, diz Roger, pôde se complicar de uma molestia agudo do coração. *J'aimé à douter, diz o sabio mestre, que la loi de coincidence soit une loi nécessaire, fatale; cependant les jeunes rhumatisants sans cesse menacé, et, s'ils échappent à la complication cardiaque dans la première ou la seconde attaque rhumastimale, ils seront probablement, sinon certainement, atteints d'ns une reciditive ulterieure.*

Mais ou menos da mesma opinião é Diamantberger (Du rhumatisme nodeux chez les enfants — Paris 1891.

O mesmo modo de pensar sempre externava em suas lições clinicas meu pae o Dr. Moncorvo. Em seu livro que se tornou classico publicado em 1880 (*Du rhumatisme chronique nodeux des enfants*), elle já houvera dito que «a maioria dos medicos que se consagravam ao estudo da pathologia infantil aceitavam a frequencia das localizações cardiacas do rheumatismo das creanças. «Em seu apoio citou o autor brasileiro as investigações de Billard, Kerkessein, Bednar, Weber, Tardieu, Kreysig, Bouillaud, Latham, Berton, Tood, David, Welles, e de muitos outros, salientando a opinião de West que «houvera contestado affecções cardiacas em creanças, nos casos de rheumatismo dos mais benignos, quando os symptomas febris e os phenomenos locais nenhuma gravidade apresentavam.

Accentuando a notoria predisposição da infancia para as plegmasias cardiacas de origem rheumatismal e citando a valiosa opinião de Bouchout e H. Roger lembra o Dr. Moncorvo ter este ultimo «considerado como fatal, na infancia, a lei da coincidência de rheumatismo com as affecções cardiacas».

Terminando, o experimentador brasileiro julgou poder concluir: 1º que a coincidência da plegmasia das membranas cardiacas constitue a regra geral no rheumatismo articular agudo e sub agudo da infancia. 2º Que a localisação não está em relação, nas creanças, com a extensão e a intensidade das manifestações rheumaticas articulares. 3º Que uma manifestação qualquer de diathese rheumatismal pôde ser acompanhada na infancia de uma localisação cardiaca.

Quem percorrer o magistral Tratado de molestias de creanças de Barbez e Sauné (3ª edição-1891) encontrará no seu capitulo sobre rheumatismo os interessantes dados que passamos a reunir.

Referindo-se a idade, esses autores citam os curiosos casos de E. Pooock e de Schoeffer de rheumatismo observado logo após o nascimento; o de Widerhofer aos 23 dias; de Steger no 7º mez; de Garder no 9º mez; de Koprlick em muitos recém-nascidos; de Roger aos dois annos; de Cadet de Gassicourt e os dos autores, aos 3 annos.

**SANTAL SALOLÉ LACROIX**  
GONORRHEA - MOLESTIAS da BEXIGA - dos RINS

Na estatística sobre a frequência do rheumatismo na infancia estabelecida por Barthez e Sanné verifica-se o maior numero de casos na idade de 8 e 10 annos e menos nas edades inferiores, porem em maior escala que na epoca mais proxima da puberdade.

A proposito da endocardite, os autores francezes declararam (obra cit.) que todo o mundo está de accordo sobre a propensão do rheumatismo para atacar o coração particularmente nas primeiras epocas da vida e traz em seu apoio a propria opinião de Bouillaud que «ensinava que o coração, nessa phase da vida, comporta-se como uma articulação e que o rheumatismo affecta-o mais frequentemente do que o faz mais tarde».

«Embóra muito consideravel, dizem Barthez e Sanné, a proporção indicada pelos autores mostra-se variavel. Fuller estima-a em 55%. Voshen em 45%, West em 61%, D'Espine e Picot em 78%, Cadet de Gassicourt em 81%; muito mais H. Roger considera as manifestações cardiacas quasi sempre fataes». Confessam Barthez e Sanné haver encontrado a endocardite em 87% dos casos de rheumatismo infantil notando-se que nos casos restantes existiam outras complicações cardiacas.

No seu esplendido capitulo sobre affecções cardiacas inserto no Tratado de Mol. da infancia de Comby e Marfan (2ª edição 1904) o conhecido Professor Weill estende-se em considerações interessantissimas que valioso contingente nos trazem as asseverações que vimos fazendo.

E' assim que insistindo sobre a excessiva tendência que tem o rheumatismo infantil de ferir o coração elle adduz uma estatística de Fuller que demonstrou que a pericardite existe no rheumatismo:

Abaixo de 15 annos, em um pouco mais de um terço dos casos.

Entre 15 e 20 annos, em menos de um quinto.

Entre 20 e 25 annos, em menos de um decimo.

Os doentes de menos de 15 annos forneceram a Weill uma proporção de pouco menos de um terço. Para MacLeod foi ella de 50%. Roger e Riegel chegaram a dizer que a pericardite é a regra do rheumatismo infantil.

«O que accentua a vulnerabilidade do coração infantil, diz Weill, é a frequência das complicações cardiacas, não somente no rheumatismo polyarticular agudo (lei de Bouillaud) mas ainda nas formas benignas e discretas desta affecção».

Diz elle mais o seguinte:

«Le sens general de la loi de Bouillaud reste donc vraie pour l'enfance. Mais là où elle est en défaut, c'est quand on compare les formes discrètes, abortives du rhumatisme chez l'enfant et chez l'adulte. Elles nous ont donné plus de 50% de complications cardiaques, alors qu'elles sont exceptionnellement noeives chez l'adulte.

«Si l'on considère non plus de nombre, mais la qualité des manifestations cardiaques, on voit que là encore les rhumatismes les plus insignifiants en apparence peuvent comporter un pronostic grave.

«Souvent on note quelques arthropathies fugaces, mal caractérisés, sur lesquelles l'enfant n'a attiré que passagèrement l'attention et qui, plus d'une fois même, risquent fois de passer imperçues; tantot c'est un torticolis léger ou tout autre manifestation articulaire. Néanmoins cœur est intéressé; il y a des proportions flagrantes entre les phénomènes constatés au niveau des jointures et la localisation viscérale».

Henri Huchard em suas magistraes «Consultations Médicales» reservando para o rheumatismo infantil um capitulo especial, abundando nas mesmas idéas e baseado na sua pratica, referindo as as leis de Bouillaud, muito bem assevera:

«C'est deux lois, qui sont exactes entre seize et trente ans, ne se vérifient plus quand il s'agit de rhumatisme infantile et, ainsi que Bouillaud lui-même l'avait remarqué, dans l'enfance *Le cœur se comporte comme une articulation*. En un mot, dans l'âge adulte, et a y plus forte raison chez le veillard il faut *beaucoup de rhumatisme* articulaire pour amener des complications cardiaques; chez l'enfant, il souffrit de *très peu de rhumatisme* pour amener les même accidents».

E' bem certa a phrase de Huchard «de rhumatisme infantile *aime le pericarde*».

O distincto pediatra brasileiro Dr. Fernandes Figueira em sua obra «Elements de semiologie infantile» (1903) não se afastando do que affirmar todos os outros especialistas, realça a receptividade do órgão central da circulação, na infancia, para as complicações das formas as mais benignas do rheumatismo e adduzindo as estatísticas já citadas, junta a de Goodhart, do *Evellin Hospital for Children*, de Londres que de 189 casos de cardiopathia em creanças revela terem sido 143 resultantes da rheumatismo.

207

- Rheumatismo cardiaco infantil - Sociedade  
Scientifica Protectora da Infancia. - "Tri-  
buna Medica" ns. 20 e 21 de 1912. - "Impren-  
sa Medica" de S. Paulo, n. 20, de 1912.

No Cap. «Rhumatisme e Goutte» de Hutinel e P. Lereboullet, do livro «Les Maladies des enfants», 1909 (T.-II) esses eminentes especialistas depois de affirmarem que «a descripção bem conhecida de Bouillaud refere-se ao rheumatismo do adulto e suas famosas leis se applicam mal á infancia» citam «os trabalhos de Roger, Bouchut, Henoch, Cadet de Gassicourt e Jules Simon que fixaram os caracteres do rheumatismo articular agudo na creança, e mais recentemente Grancher, Lannelongue e Marfan que contribuíram para precisal-os.

O que o caracteriza sobre tudo é, d'um lado a benignidade frequente das manifestações articulares, assim como a possibilidade de localizações juxta-articulares; d'outro lado a frequencia das complicações cardiacas e da choréa».

Mas adiante dizem ainda Hutinel e Lereboullet «si com effeito no adulto, o rheumatismo cardiaco sobrevém, segundo Roger, quasi fatalmente, Cadet de Gassicourt admittia sua complicação em 81%, Barthélemy e Sanné em 87% e Barbier mais recentemente em 91% (35 casos sobre 38), o que confirma a opinião de H. Roger».

Eis, meus dignos confrades, as considerações que eu julguei de vantagens fazer a proposito do interessante e instructivo caso do Dr. Orlando Góes, observado no Serviço de Clínica Medica do Dispensario Moncorvo.

Fil-as porque nunca será demais accentuar o cuidado que deve ter o pediatra no exame do órgão central da circulação, podendo ao clinico menos meticuloso escapar certas desordens cardiacas de grave prognostico e dependente das manifestações symptomaticas, como no caso do leve rheumatismo infantil, de apparencia banal.

Lembremo-n'os sempre da celebre phrase do sabio pediatra Cadet de Gassicourt:

«Le rhumatisme tue par la pericardite».

## FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIZ

para curar CHLORO-ANEMIA

Exija-se o Sello da "UNION des FABRICANTS"

O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.

• O VERDADEIRO  
FERRO QUEVENNE  
é pardo ardoso.

O FERRO IMPU-  
RO é FALSIFFICADO  
é moreno